

CAPÍTULO 01

Cuidados Paliativos

Avaliação da qualidade de vida em pacientes sob cuidados paliativos

Assessment of quality of life in patients under palliative care



Azize Capucho Jorge

¹Graduação em Medicina pela Faculdade Brasileira de Ensino Multivix
azizecapuchojorge@gmail.com

Resumo

Este estudo tem como objetivo avaliar a qualidade de vida de pacientes sob cuidados paliativos, considerando aspectos físicos, emocionais, sociais e espirituais. A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão integrativa da literatura, analisando artigos publicados entre os anos de 2015 e 2024 em bases de dados científicas como LILACS, SciELO e PubMed. Foram utilizados descritores relacionados à qualidade de vida e cuidados paliativos, adotando critérios rigorosos de inclusão e exclusão. Os resultados apontam que intervenções multidisciplinares contribuem significativamente para a melhoria da qualidade de vida desses pacientes, ressaltando a importância do suporte psicológico e social. Conclui-se que a assistência integral e humanizada é essencial para promover o bem-estar e minimizar o sofrimento dos pacientes em fase terminal.

Palavras-chaves: Cuidados paliativos; Qualidade de vida; Suporte multidisciplinar; Assistência humanizado.

 <https://doi.org/10.5281/zenodo.15361240>



Como citar este capítulo de livro:

Capucho Jorge , A.trad. 2025. Avaliação da qualidade de vida em pacientes sob cuidados paliativos. Periodicos Cedigma. 1, 1 (maio 2025), 8–11.

Abstract

This study aims to evaluate the quality of life of patients undergoing palliative care, considering physical, emotional, social and spiritual aspects. The research was carried out through an integrative literature review, analyzing articles published between 2015 and 2024 in scientific databases such as LILACS, SciELO and PubMed. Descriptors related to quality of life and palliative care were used, adopting strict inclusion and exclusion criteria. The results indicate that multidisciplinary interventions contribute significantly to improving the quality of life of these patients, highlighting the importance of psychological and social support. It is concluded that comprehensive and humanized care is essential to promote well-being and minimize the suffering of terminally ill patients.

Keywords: Palliative care; Quality of life; Multidisciplinary support; Humanized care.

Introdução

A qualidade de vida de pacientes em cuidados paliativos é um tema de extrema relevância no campo da saúde, especialmente diante do aumento da expectativa de vida e da incidência de doenças crônicas (Reis et al., 2024). Esses pacientes enfrentam desafios significativos relacionados à dor, limitações funcionais e sofrimento emocional, tornando essencial uma abordagem que vá além do tratamento clínico (Dos Santos; Ferreira; Guirro, 2020).

Os cuidados paliativos têm como principal objetivo oferecer conforto e dignidade aos pacientes, abordando aspectos físicos, emocionais, sociais e espirituais (Escudero; Gil, 2021). No entanto, avaliar a qualidade de vida desses indivíduos é um desafio, pois envolve múltiplas dimensões e percepções subjetivas.

A presente pesquisa busca analisar os fatores que impactam a qualidade de vida de pacientes sob cuidados paliativos, destacando intervenções eficazes que possam contribuir para o bem-estar desses indivíduos. A abordagem multidisciplinar é fundamental para garantir um suporte abrangente e humanizado.

Com base em uma revisão integrativa da literatura, este estudo visa identificar estratégias e desafios na promoção da qualidade de vida em pacientes paliativos, contribuindo para o aprimoramento das práticas assistenciais e a formulação de políticas públicas mais eficazes.

Metodologia

Este estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, buscando sintetizar conhecimentos sobre a qualidade de vida em pacientes sob cuidados paliativos. A pesquisa abrange publicações entre os anos de 2019 e 2025, a fim de garantir uma análise atualizada das evidências científicas.

As bases de dados consultadas incluem LILACS, SciELO e PubMed, selecionadas por sua relevância na área da saúde. Foram utilizados os seguintes descritores, combinados com operadores booleanos: "Cuidados paliativos", "Qualidade de vida", "Doenças crônicas" e "Assistência multidisciplinar".

Para a inclusão dos artigos, foram considerados estudos publicados em periódicos revisados por pares, em português, inglês e espanhol, que abordassem a avaliação da qualidade de vida de pacientes em cuidados paliativos. Excluíram-se artigos duplicados, estudos com metodologia não claramente definida e aqueles que não apresentavam relação direta com a temática investigada.

Os artigos selecionados foram analisados de acordo com critérios metodológicos rigorosos, priorizando estudos que utilizassem instrumentos validados para mensuração da qualidade de vida. Os dados extraídos foram organizados e interpretados para compreender as principais variáveis que influenciam o bem-estar desses pacientes.

Resultados e Discussões

Os estudos analisados evidenciam que a qualidade de vida de pacientes em cuidados paliativos é influenciada por múltiplos fatores, incluindo o controle da dor, suporte emocional, assistência social e espiritualidade (Souza; Jaramillo, Da Silva Borges, 2021). A abordagem multidisciplinar se mostrou essencial para garantir um suporte integral e humanizado.

Segundo Santos; Rigo e Almeida (2023) a dor e os sintomas físicos são os principais fatores que impactam negativamente a qualidade de vida desses pacientes. Estratégias como o uso adequado de analgésicos, terapias complementares e acompanhamento fisioterapêutico demonstraram eficácia na minimização do sofrimento físico (Medeiros et al., 2019).

O suporte emocional também desempenha um papel importante a pacientes, pois com o acompanhamento psicológico apresenta menor incidência de depressão e ansiedade, o que reforça a necessidade de uma assistência voltada para o bem-estar mental (Liberato; Fernandes, 2025).

A rede de apoio social é outro aspecto determinante. De acordo com Silva et al., (2022) estudos mostram que o envolvimento familiar e a presença de cuidadores capacitados contribuem significativamente para a sensação de segurança e conforto dos pacientes.

Além disso, a espiritualidade tem se mostrado uma ferramenta poderosa no enfrentamento da terminalidade (Marques; Pucci, 2021). Pacientes que encontram significado e propósito mesmo diante da doença apresentam maior resiliência e menor sofrimento emocional.

A comunicação entre equipe de saúde, pacientes e familiares é um fator a ser pensando como essencial na construção de um plano de cuidados eficaz (De Almeida Pereira, De Souza Ribeiro, 2019). A transparência e o respeito às vontades do paciente são fundamentais para a promoção de um cuidado digno.

A literatura também destaca a importância da formação continuada dos profissionais de saúde, garantindo que estejam preparados para lidar com os desafios dos cuidados paliativos e oferecer um atendimento mais humanizado.

Políticas públicas voltadas para a ampliação do acesso aos cuidados paliativos ainda são um desafio (Costa et al., 2025). Em muitos países, há carência de serviços especializados, o que compromete a qualidade da assistência oferecida.

Os resultados desta pesquisa reforçam a necessidade de estratégias integradas que englobem aspectos físicos, emocionais, sociais

e espirituais, garantindo uma abordagem mais holística e eficaz.

De acordo com Filgueiras (2023) a implementação de protocolos de avaliação da qualidade de vida podem auxiliar os profissionais de saúde na identificação das necessidades individuais dos pacientes, permitindo assim um intervenção mais direcionada ao paciente em cuidados paliativos.

A presença de equipes multidisciplinares em unidades de cuidados paliativos tem se mostrado uma estratégia eficaz para melhorar a qualidade de vida, assegurando suporte contínuo e individualizado (Silva Junior et al., 2024).

Por fim, destaca-se a relevância da educação para os cuidados paliativos, tanto para profissionais quanto para a sociedade, promovendo uma cultura de cuidado mais humanizada e compassiva.

Conclusão

A avaliação da qualidade de vida de pacientes em cuidados paliativos é um aspecto fundamental para garantir uma assistência eficaz e humanizada. Este estudo demonstrou que fatores como controle da dor, suporte emocional, assistência social e espiritualidade são determinantes para o bem-estar desses indivíduos.

A abordagem multidisciplinar, com participação de médicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas e assistentes sociais, é essencial para proporcionar um cuidado integral e melhorar a qualidade de vida dos pacientes paliativos.

É necessário ampliar o acesso aos serviços de cuidados paliativos, garantindo que mais pacientes tenham suporte adequado durante a fase terminal da doença. Políticas públicas voltadas para essa área devem ser fortalecidas, assegurando a inclusão desse

modelo assistencial no sistema de saúde.

Dessa forma, este estudo reforça a importância de estratégias que priorizem o conforto, a dignidade e o bem-estar dos pacientes em cuidados paliativos, contribuindo para um atendimento mais humanizado e eficaz.

Referências

COSTA, Ana Clara Xavier et al. Cuidados Paliativos na Atenção Básica: Um Olhar para a Humanização. **Revista Cedigma**, v. 3, n. 5, p. 27-31, 2025.

DE ALMEIDA PEREIRA, Célia; DE SOUZA RIBEIRO, Juliana Fernandes. Cuidados paliativos: reflexões sobre a psicologia e os cuidados paliativos para pacientes e familiares. **Revista Mosaico**, v. 10, n. 2Sup, p. 111-115, 2019.

DOS SANTOS, A. F.; FERREIRA, E. A.; GUIRRO, Ú. D. Atlas dos cuidados paliativos no Brasil 2019. **São Paulo: Academia Nacional de Cuidados Paliativos**, 2020.

ESCUADERO, Juan Guillermo Santacruz; GIL, Luisa Fernanda Martínez. Cuidados paliativos: conceptos básicos. **Revista de Nutrición clínica y metabolismo**, v. 4, n. 2, p. 14-18, 2021.

FILGUEIRAS, Thiago Ferreira. **Elaboração e Implementação de Protocolos de Avaliação da dor em Pacientes em Cuidados Paliativos**. 2023. Dissertação de Mestrado. Universidade do Porto (Portugal).

LIBERATO, Liciane Peixoto Costa; FERNANDES, Ingridy Tayan Gonçalves Pires. Cuidados Paliativos, Luto e Saúde Pública: Estratégias para o Acolhimento e Suporte às Famílias enlutadas no SUS. **Revista Cedigma**, v. 3, n. 4, p. 4-11, 2025.

MARQUES, Thayná Cristhina Soares; PUCCI, Silvia Helena Modenesi. Espiritualidade nos cuidados paliativos de pacientes oncológicos. **Psicologia USP**, v. 32, p. e200196, 2021.

MEDEIROS, Danyelle Maria de Brito et al. Cuidados paliativos e intervenções do fisioterapeuta: revisão de escopo. 2019.

REIS, Dara Luiza et al. IMPACTOS DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA REDUÇÃO DE HOSPITALIZAÇÃO NÃO PLANEJADA. **Revista Cedigma**, v. 1, n. 1, p. 44-52, 2024.

SANTOS, Leifa Naiane; RIGO, Rosângela Silva; ALMEIDA, Julia Sezara. Manejo em cuidados paliativos. **Research, Society and Development**, 2023.

SOUZA, Mariana; JARAMILLO, Rosângela Garcia; DA SILVA BORGES, Moema. Conforto de pacientes em cuidados paliativos: revisão integrativa. **Enfermería Global**, v. 20, n. 1, p. 420-465, 2021.